

LISTA CANDIDATA AO CONSELHO GERAL DA UTAD

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Princípios orientadores da candidatura da lista B

MANDATO 2025/2027

Mandatário:

Rui Valente, Mestrado em Engenharia Informática

Membros Integrantes da Lista

Fernando Gonçalves, Mestrado em Engenharia Agrónómica

Inês Souto, Licenciatura em Psicologia

Eduarda Fernandes, Mestrado Integrado em Medicina Veterinária

Tiago Queirós, Licenciatura em Enfermagem

Mariana Silva, Licenciatura em Ciências da Nutrição

Miguel Barrias, Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

O Conselho Geral da UTAD é o órgão máximo de decisão estratégica e de fiscalização da instituição, desempenhando um papel fundamental no futuro da mesma. Este é constituído por treze representantes dos docentes e investigadores, um representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores, sete personalidades de reconhecido mérito externas à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e apenas quatro estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos, cujo objetivo é a defesa da visão dos estudantes da academia, perfazendo um total de vinte e cinco membros.

O Conselho Geral possui competências tais como a eleição e supervisão da eleição do Reitor e do Presidente do Conselho Geral, além da fiscalização das ações do Reitor e do Conselho de Gestão da universidade. É também responsável pela aprovação de planos estratégicos e de ação, linhas de orientação científica, pedagógica e financeira, além do orçamento e relatórios anuais de atividades. Enquanto órgão decisor é responsável pela criação, transformação ou extinção de unidades orgânicas, definição de regulamentos e participação em consórcios. Enquanto responsável pela gestão dos recursos da universidade, o conselho geral fixa as propinas, aprova as contas anuais e decide sobre o patrimônio e operações de crédito. Adicionalmente, desempenha um papel consultivo e deliberativo, podendo consultar outros órgãos internos e aprovar matérias de interesse para a comunidade académica, garantindo uma gestão participativa e alinhada com as necessidades da universidade.

Desta forma, apresentamos um projeto e uma equipa diversificada, composta por membros com percursos distintos e experiências plurais nas várias escolas da instituição. Somos uma equipa marcada pela participação ativa em órgãos e no movimento associativo, comprometida com o desígnio de representar dignamente todos os alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e, plenamente conscientes do rigor exigido pela natureza do Órgão e do compromisso que isso implica.

Objetivamos impulsionar a inovação pedagógica com vista em alguns pontos de melhoria, nomeadamente nas abordagens de ensino dos docentes e na seleção e avaliação dos mesmos. Acreditamos num ensino mais inclusivo, no qual as necessidades dos alunos possam ser atendidas. Além disso, concordamos com a preparação do corpo docente e dos estudantes para a crescente integração de ferramentas de Inteligência Artificial no Ensino Superior Português, de modo a promover uma aprendizagem mais alinhada com as exigências do mercado de trabalho, garantindo a formação de profissionais mais capacitados para os desafios do futuro digital. De modo a fortalecer o papel da Universidade enquanto motor de desenvolvimento da região é necessário melhorar as estratégias de retenção de estudantes de 1º ciclo para 2º ciclo. Disponibilizando uma maior oferta de programas de mestrado, atualizando os conteúdos programáticos de modo que este não seja uma continuidade do 1º ciclo, com especial atenção à carga horária na componente teórica.

Além disso, é importante fomentar a aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho, reforçando a componente prática, por meio da implementação de experiências que possibilitem aos estudantes aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos, contribuindo para a sua formação profissional e desenvolvimento de competências sociais e pedagógicas.

Uma das grandes dificuldades sentida pelos estudantes e que acaba por ser, muitas das vezes, um fator preponderante é sem dúvida os gastos económicos. Apesar das ajudas económicas, através das bolsas de estudos, que muitos consideram insuficiente e, em alguns casos, até inexistente. Na UTAD, sendo a maioria dos estudantes deslocados, uma das maiores despesas acaba por ser a habitação, que nos últimos anos tem sofrido aumentos exponenciais na cidade de Vila Real.

Com os demais resultados de estudos relativos a taxas de estudantes que desenvolvem perturbações do foro psicológico, a nossa preocupação é manter e divulgar os serviços de saúde disponibilizados pelos Serviços de Ação Social da UTAD. Com a implementação do projeto YOUNG (in) Mental Health, até 2026, é possível os alunos da UTAD usufruírem de uma equipa especializada com psicólogos, psiquiatras, técnicos de desporto e enfermeiros. Neste sentido, o que pretendemos é manter estes serviços disponíveis, após a conclusão do projeto, uma vez que são uma mais-valia para o bem-estar físico e psicológico dos estudantes.

Nos dias de hoje, cada vez mais se valoriza a inclusão, principalmente nas instituições de ensino. Muitos têm sido os avanços realizados para que a UTAD consiga acolher todos os estudantes, dando-lhes oportunidade de acesso a um ensino de excelência. Avanços esses que têm passado, também, pela criação de um campus com mais acessibilidade para todos, no entanto, há ainda aspetos que podem e devem ser melhorados. Atualmente, há ainda infraestruturas que não possuem entradas e/ou acessos diretos para pessoas com mobilidade condicionada, o que leva ao impedimento desses estudantes poderem frequentar alguns espaços da UTAD ou terem de efetuar desvios ou rotas que não são as mais adequadas.

Uma universidade com visão de futuro deve colocar os estudantes no centro das suas prioridades, iniciando com a atualização do aumento da representatividade destes no órgão máximo de decisão, garantindo a excelência no ensino e adaptando-se de forma eficaz às transformações tecnológicas, sociais, económicas e pedagógicas. A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro deve ir além de ser simplesmente um local de ensino. Precisa destacar-se como um ambiente caracterizado pela acessibilidade e integração, fomentando a cultura, o desporto, a criatividade, a clareza e a precisão, comprometendo-se a atender às necessidades da comunidade académica.

A UTAD deve ser um espaço de TODOS para TODOS!